

O PAPEL DA MULHER PARA A CONSTRUÇÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NOS ASSENTAMENTOS DO MST NO CEARÁ

XXIX Encontro de Extensão

Juliana Pontes Maciel, Julia de Oliveira de Queiroz, Andre Vasconcelos Ferreira

O presente estudo tem por objetivo realizar uma análise sobre o papel que a mulher desempenha no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e suas contribuições para a construção e desenvolvimento da Economia Solidária nos assentamentos do Ceará. Desta maneira, ao longo do estudo foi observado seu posicionamento referente às atividades de produção, autogestão e sua forma de contribuir para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico dos assentamentos. O estudo busca interligar o aprendizado obtido durante a participação como bolsistas no Grupo de Extensão em Economia Solidária - GESOL e contribuir com o aprofundamento e levantamento de novos questionamentos e observações sobre o tema gerando conhecimentos, assim como, demonstrar a necessidade de estudos futuros e o levantamento de novas indagações que consigam abranger a amplitude acerca do papel que a mulher desenvolve nos diversos âmbitos dos assentamentos no Ceará e suas contribuições juntamente ao alcance dos objetivos, dentre eles a Reforma Agrária e o desenvolvimento e crescimento da agricultura familiar por meio da Economia Solidária. Realizamos uma análise qualitativa de dados obtidos por meio de pesquisa descritiva, ao apresentar características referentes ao objeto do estudo e a sua forma de se estruturar dentro do sistema dos assentamentos embasado em pesquisa documental e bibliográfica referentes ao tema. A pesquisa demonstrou que a mulher está inserida nos diversos processos que compõem as atividades de produção e tomada de decisões nos assentamentos, a sua participação tem contribuindo positivamente para a gestão tanto familiar, como cooperativista na construção da economia solidária aplicada nos assentamentos.

Palavras-chave: FEMINISMO. REFORMA AGRÁRIA. ECONOMIA SOLIDÁRIA.